

No dia 3 de janeiro próximo-vindouro, a Nação Brasileira terá mais uma oportunidade de testemunhar, pelo exercício do direito do voto, os seus pendores intransigentemente liberais. As urnas de que sairá o futuro Presidente da República prestarão, nesse ensejo, novo e definitivo depoimento que fulminará de vez as pretensões de quantos, à margem da Lei e por vãos tembores, insinuam o desrespeito do regime democrático vigente.

É esse nobilitante espetáculo cívico, para o qual se apresentam todos os cidadãos válidos do Brasil, constituindo, desobediência, a coroação e a confirmação das medidas excepcionais que, nesta hora de justificados reveses para as instituições republicanas, houve necessidade de pôr em prática, no intuito louvável por patriótico de conjurar a trama infame dos agentes soviéticos, contra a Pátria, a Religião e a Família brasileiras.

A Nação inteira já conhece, através da farta documentação que vem a lume, a conspiração nefanda que o comunismo articulava em todo o território nacional, para novamente atacar-se contra a ordem constitucional e contra a paz social do Brasil. Refletido do fracassado golpe que tentavam desferir em novembro de 1935, os agentes de Moscou, valendo-se ainda da simplicidade de alguns máis brasileiros para quem a Lei porventura não oferece encantos nem vantagens pessoais, se preparavam para outra aventura, que os instrutores do Komintern exigiam fosse mais impetuosa e mais hostil. E claro que os elementos de nacionalidade brasileira envolvidos na criminoso empreitada não poderiam na hipótese do êxito.

O próximo depoimento das urnas

felizmente afastada, pretender mais que a situação de simples instrumentos nas mãos dos chefes soviéticos russos, a troca mesmo da maior das trações, que é a tração à Pátria.

Em face dessas circunstâncias, que, longe de se localizarem na remota esfera das suspeitas, se evidenciam com flagrante realidade objetiva em documentos que não podem ser postos em dúvida, foi mais que oportuna a intervenção das autoridades superiores da Nação, incluindo-se entre estas as figuras mais representativas do Exército e da Marinha, denunciando a tétrica intenção dos inimigos do regime. E é portanto, nesse lance, motivo de congratulações, entre todos os patriotas, a eficiência dessa vigilância serena e indormida que as forças de defesa nacional vêm exercendo para tranquilidade da Pátria e das instituições republicanas, desde que, sob a forma instintiva de simples argumentação eleitoral, em torno da celeberrima Aliança Nacional Libertadora e confundindo a sinceridade de muitos concidadãos, o comunismo tentara organizar-se dentro do país e sob a proteção de nossas leis.

O povo brasileiro neste instante de apreensões aguarda a ação enérgica de quantos, tendo jurado fidelidade à Constituição da República, lhe guardam a intangibilidade, assegurando o desempenho de todas as atividades legais, mas roprimindo severamente qualquer empreendimento que vise ao desmantelo da estrutura política e social a grandes aperturas após longa evolução histórica no sentido do amplo liberalismo, a dentro do respeito a todas as prerrogativas humanamente sãs. Um povo assim formado jamais se conformará com os horrores da escravidão conciente.

Nem o extremismo da esquerda, de que nos dá indícios a mostra a bestialidade da ditadura soviética na Rússia, nem seu equivalente da direita, que preconiza a estandardização da consciência popular confiada ao arbítrio de um só homem, — lograrão seduzir a mentalidade arajademente democrática dos Brasileiros, voltada para o estrito respeito à Lei e aos deveres e direitos recíprocos que constituem nas relações policiadas dos povos civilizados o justo equilíbrio assegurador da prosperidade coletiva.

Pode-se afirmar, pois, não obstante o que se insinue porventura em contrário, em face das medidas de emergência ditadas pelo interesse nacional, que a República sairá desta hora liberta das aziações esperanças de seus detratadores, cujas intenções criminosas estão sofrendo irremediável golpe, que o eleitorado brasileiro tornará mais profundo e mortal por uma estupefata e glorificada afirmação de civismo nas urnas de 3 de janeiro de 1938.

A Escola Militar em manobras

O presidente da República assistirá à fase final

RIO, 15 (via aérea) A Escola Militar está realizando sua manobra anual.

A região escolhida para o desenvolvimento do tema elaborado pela direção daquele estabelecimento foi a que vai do Campo Belo a Itajaí.

Ontem foi iniciada a primeira parte do tema, cuja execução demorará ainda algumas dias, sendo provável que na próxima terça-feira tenha lugar a sua fase mais importante.

bre o aproveitamento da instrução que lhes ministraram durante o ano escolar.



O sr. Getúlio Vargas, Presidente da República

Essa parte da manobra, na qual se empunham todas as armas da Escola, deverá ser assistida pelo presidente da República, ministro da Guerra e outras altas autoridades do Exército.

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, que esteve na região escolhida para a manobra, visitou o acampamento dos cadetes, tendo recebido agradável impressão.

O coronel Renato Paquet, comandante da Escola, deu-lhe minuciosas informações sobre o tema da manobra, cujo desenvolvimento oferecerá situações interessantes de modo a despertar o interesse dos alunos e a permitir aos instrutores uma melhor impressão sobre o aproveitamento da instrução que lhes ministraram durante o ano escolar.

Tendo seguido anti-onite para aquele local, o general Eurico Dutra só ontem, pela manhã, regressou a esta capital.

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

ANO IV — Florianópolis — Santa Catarina, Sábado, 16 de Outubro de 1937 — NÚMERO 1032

O Problema do Mate

O deputado Carlos Gomes de Oliveira na tribuna da Câmara

RIO, 12 (pelo correio). — Tratando ainda do importante problema da erca-mate, que não de pouca interessa a Santa Catarina, o deputado Carlos Gomes de Oliveira, da bancada do Partido Liberal, Catarinense, pronunciou, há dias, na Câmara, o seguinte discurso:

O sr. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA. — Sr. Presidente, desde há dias estava para continuar as considerações que vinha fazendo a respeito da criação do Conselho Nacional do Mate. Hoje, retomo o sentimento das palavras que havia proferido ao finalizar a sessão de dias atrás, a respeito do assunto.

Tratando ainda do importante problema da erca-mate, que não de pouca interessa a Santa Catarina, o deputado Carlos Gomes de Oliveira, da bancada do Partido Liberal, Catarinense, pronunciou, há dias, na Câmara, o seguinte discurso:

O sr. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA. — Sr. Presidente, desde há dias estava para continuar as considerações que vinha fazendo a respeito da criação do Conselho Nacional do Mate. Hoje, retomo o sentimento das palavras que havia proferido ao finalizar a sessão de dias atrás, a respeito do assunto.

Recanalização do Rio Morto

O sr. dr. Nerú Ramos, Governador do Estado, recebeu o seguinte telegrama: ITAJAÍ, 12. — Minhas congratulações pelo reconhecimento da nossa Faculdade de Direito e, como tubaroneiro, congratulo-me com v. excia. por ter conseguido do Ministro da Viação ordem seguir engenheiro para estudar a recanalização do Rio Morto, justa aspiração de milhares de famílias. Respeitosas saudações. Otávio Schieffler.

Desde muito, se pensou na criação de um instituto dessa ordem vários projetos foram, então, examinados e estudados em conferências realizadas nesta capital, e podemos ver, ainda

em conferências realizadas nesta capital, e podemos ver, ainda (Continua na 2ª página)

APOSENTADORIA AOS DIARISTAS ESTADUAIS

O sr. dr. Nerú Ramos, Governador do Estado, sancionou, no dia 13 do corrente, a Lei n. 181, que concede aposentadoria aos diaristas empregados nos serviços estaduais.

Isenção de Taxa de Diversões

Pela Lei Municipal n. 77 ficaram isentos da Taxa de Diversões todos os jogos esportivos a serem promovidos pela Associação Legislativa de Futebol, no mesmo tempo que a Executiva Municipal foi autorizada a contribuir mensalmente, com a quantia de 50.000 para aquela entidade desportiva.

O seguinte o texto dessa lei, que causou a melhor impressão nos nossos meios operários: O Doutor Nerú Ramos, Governador do Estado de Santa Catarina.

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — Serão aposentados com a remuneração que estiverem percebendo dos serviços públicos, os diaristas que, com mais de vinte e cinco (25) anos de serviço e que tiverem completado sessenta e oito (68) anos de idade.

Art. 2.º — A presente lei entrará em vigor em 1.º de Janeiro de 1938.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. O Secretário do Interior e Justiça assinou a foga executar. Palácio do Governo em Florianópolis, 13 de Outubro de 1937.

Cinco mil contos de transportes militares

O ADEANTAMENTO POR CONTA DO CRÉDITO

RIO, 14 (via aérea) — Foram solicitadas providências ao Banco do Brasil no sentido de ser entregue à Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, a título de adiantamento por conta do crédito já solicitado ao legislativo para pagamento de despesas provenientes de transportes militares no período de 1931 a 1932, a importância de 5.000.000.000, que aquele Banco debitará ao Tesouro na conta "Despesa da União".



O sr. José Américo

Novo Comissário de Vigilância

Para exercer o cargo de Comissário de Vigilância do Juizado de Menores da Capital foi nomeado o sr. Arnaldo Buch.

Creado um lugar de dactilógrafo

Na Secretaria da Corte do Apelação foi criado um lugar de dactilógrafo, com os vencimentos anuais de 2.880.000.

A memória de Lauro Müller

A inauguração do mausoléu no Cemitério de São João Batista

RIO, 13 (via aérea) No cemitério de São João Batista, teve lugar, ontem, a cerimônia da Inauguração do mausoléu do general Lauro Severiano Müller, mandado erigir pelo Estado de Santa Catarina, numa homenagem a

esse seu inolvidável filho. O Clube de Engenharia, nesta capital, teve a seu cargo a organização da cerimônia, à qual se associaram, além de engenheiros e deputados, milhares amigos do grande brasileiro. O mausoléu inaugura-

do é uma das mais belas obras no gênero, realçando-se pela simplicidade de suas linhas.

O sr. João Felipe, presidente do Clube de Engenharia, deu início à solenidade, convidando o representante do Presidente da República a auxiliá-lo no desceramento do mausoléu, coberto com a bandeira brasileira. Em seguida, usou da palavra o deputado Diniz Júnior que, em belo improviso se referiu à personalidade de Lauro Müller. O orador detém-se na observação da obra

(Continua na 4ª página)

Esteve no Catete o sr. José Américo

RIO, 14 (via aérea) Esteve ante-onite, à tarde, no palácio do Catete, o sr. José Américo. Recebido pelo Presidente da República, teve com S. Excia. uma longa e cordial palestra.

Será julgado no próximo dia 27 o último grupo de implicados nos sucessos comunistas de 1935

RIO, 14 (via aérea) O Tribunal de Segurança Nacional, prosseguindo no julgamento dos implicados nos sucessos comunistas de 1935, julgará no próximo dia 27, o último grupo de denunciados que o foram por terem sido pegos com armas nas mãos, apanhados contra a segurança do regime e das instituições.

Auxílio da Prefeitura

O sr. Prefeito Mauro Ramos sancionou a Lei da Câmara Municipal que concede um auxílio de 2.000.000 à Sociedade de Assistência aos Lázaros.

"Afirmam sua fé na democracia e sua confiança nas classes armadas"

SÃO PAULO, 15 (via aérea) — Na sessão de hoje, à noite, da Câmara Municipal de São Paulo, as duas bancadas do Partido Constitucionalista e do Partido Republicano Paulista apresentaram a seguinte moção: A Câmara Municipal de São Paulo, sem entrar na investigação dos motivos que determinaram a decretação pelo poder

competente do estado de guerra, para repressão ao comunismo, afirmam neste momento delicado da vida nacional a sua fé na democracia, a sua confiança nas classes armadas — guarda das instituições — e a sua disposição que é a de todos os brasileiros amantes de sua Pátria de colaborar pateticamente com os dirigentes na defesa do regime e do Brasil.

As próximas excursões do candidato majoritário

RIO, 15 (via aérea) — O Conselho Nacional de Propaganda de pronunciar importante discurso sobre a situação e as

realizar-se. Nessa oportunidade de pronunciar importante discurso sobre a situação e as

Congratulações pelo reconhecimento da Faculdade

O sr. dr. Nerú Ramos, Governador do Estado, recebeu o seguinte telegrama: TUBARÃO, 15. — Congratulo-me com v. excia. pelo reconhecimento da Faculdade de Direito do Estado. Atenciosas saudações. Juiz Edgar Pedreira.

Requereu terras

Em vista de Pedro José Kuntz ter requerido terras no município de Porto Belo, a Diretoria de Terras está fazendo publicar edital a respeito.



O sr. José Américo

Em vista de Pedro José Kuntz ter requerido terras no município de Porto Belo, a Diretoria de Terras está fazendo publicar edital a respeito.

O Problema do Mate

(Continuação da 1a. pagina)

hoje, no projeto aqui apresentado, medidas que, entao, foram sugeridas e acceitas. Nesta Casa mesma, five o caso de chamar a atencao dos alhos produtores publicos do Pais, pois, em virtude da exportacao do mate, dia a dia, diminua. Fosse porque houvesse super-producao, fosse porque se estivesse reduzindo o consumo no exterior, fosse porque a Argentina, ou outro produtor, apparecia no mercado, o fato e que a erva-mate, de um grande produto de exportacao que era, figurando entre os nossos produtos em magnifica colocacao, em quinto lugar, passou a ser, aos poucos, um dos produtos de infima categoria nessa pauta.

O sr. Generoso Ponce — Isso não prova, apenas, a decadencia do mate. E' preciso considerar o desenvolvimento da exportacao de outros produtos brasileiros, que tomaram, nos ultimos anos, grande incremento, como algodao, frutas, etc.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — E' verdade, V. excia., em parte, tem razao, mas isto não destrói o que acabo de expressar de que o mate, sobretudo como produto brasileiro, foi deslocado no commercio externo.

E'ca de pé a minha afirmacao pois o nosso mate, de tempos para cá, a medida que a Argentina aumentava a sua producao, começava a ser menos exportado. E' o que as estatisticas tambem mostram.

O sr. Generoso Ponce — Sim, mas o máximo que já havia atingido a producao do mate não e comparavel com o que já atingiu o algodao.

O sr. Renato Barbosa — Desjo uma elucidacao sobre este assunto, que interessa tambem ao meu Estado, visto como e um produto da sua economia.

Queria saber se este decrescimo de exportacao do mate atingiu as modalidades que caracterizam o produto, na sua feicao de exportacao — a erva cancheada; a carig e a cañua.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Temos, em Santa Catarina e Paraná, duas especies de tipos de exportacao: a erva cancheada e a erva beneficiada. A erva cancheada pode ser carig ou barbaqui, pois são varios os processos, utilizados no preparo do produto, até que possa ser encaminhado a os mercados e ate as feicoes de desenvolvimento tipos de carig. Posso dizer e que de há muito tambem se verifica uma reducao na exportacao da erva beneficiada, e um aumento proporcional na exportacao da erva cancheada, de

vez que a Argentina, paulatinamente, foi se aparelhando de mofinhos e passando a aumentar asseu consumo desta ultima. Assim, nossa industria de beneficiamento da erva-mate, sobretudo a de Santa Catarina e do Paraná, foi sendo aos poucos reduzida e quasi se poderia dizer que, hoje, a erva beneficiada que exportamos, e minima, em relacao a cancheada.

O sr. Renato Barbosa — Há assoneñencia na escala de exportacao da erva cancheada. Era justamente o que desejava saber.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Sr. Presidente sempre fui e sou favoravel a um aparelhamento que encare o problema sob o ponto de vista geral, fugindo a regio indise no das medidas, visto como o mate não e produto ajeas de Santa Catarina, nem do Paraná, Rio Grande do Sul ou Mato Grosso, mas um produto mais de exportacao, para o estrangeiro, apparecendo ali como brasileiro, e não como originario deste o daquele Estado.

Em face, sobretudo, da crise que ia, progressivamente, avassalando o produto, se fomos a necessidade de procurar novos mercados — unica solucao para o problema do mate. Desde que a Argentina se vai bastando a si mesma, creda vez mais, temos de nos expandir para outras zonas, e conquistar os mercados de outros paises, buscar além da América do Sul o consumo do nosso mate, que e nativo, produto de limitada capacidade de desenvolvimento. O nosso consumidor tradicional a Argentina — vendidissimo — o mate brasileiro, ao mesmo tempo que incrementa, até por medidas officiais e cultura em seu territorio.

O sr. Generoso Ponce — Acha V. excia. que poderiamos incrementar a exportacao da erva cancheada para a Europa e para os Estados Unidos?

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Sou de opiniao que, além de desenvolvermos o consumo do mate no pais, devemos esperar, não ser pessimistas, acreditar que a erva mate possa concorrer com todos os outros sudamericanos do café e do próprio mate, consumidos em varios paises do mundo.

O sr. Generoso Ponce — Veja como V. exc. está equiparando o fazendo a mim, lamentavel das confusões quanto ao assunto.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Lamento esteja assim tão fora da questao.

O sr. Generoso Ponce — Perdão, não está V. exc. fora

da questao. Não houve intuito pessoal, absolutamente, em minhas palavras. V. exc. está equivocando, afirmando perentoriamente ser possivel quando e totalmente inviavel tal incremento. Na Europa e nos Estados Unidos não há mofinhos de beneficiamento da erva cancheada, portanto...

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Recibo a sua erva beneficiada, o que ainda nos oferecra maiores vantagens.

O sr. Generoso Ponce — A minha pergunta foi formulada quanto a erva cancheada.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Não o havia compreendido bem.

O sr. Generoso Ponce — Formulou a pergunta exatamente para acentuar que nós, de Mato Grosso, que só possuímos erva cancheada, não temos nenhum interesse na propaganda do produto beneficiado.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — V. exc. está enganado. Esse tem sido o nosso mal: encerrar o problema apenas sob o ponto de vista dos interesses regionais. Se o mate atravessa um periodo de super-producao ou um periodo de sub-consumo ou quando um outro produto aparece no mercado e reduz o consumo do nosso mate, e' claro, intuitivo, que se deve encerrar o problema, não como V. exc. o faz, dentro do ponto de vista de Mato Grosso, mas do ponto de vista do interesse geral.

O sr. Generoso Ponce — Não apoiado. Encerrou o ponto de vista do produto. Há equívoco da parte do nobre colega.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — V. exc. poderia informar-se para onde e' exportado o mate cancheado de Mato Grosso?

O sr. Generoso Ponce — A erva cancheada do Brasil, digamos V. exc., porque Mato Grosso e os demais Estados exportam apenas 9 ou 12 milhões e a Argentina 40 ou 50 milhões de quilos de erva.

Portanto, fica claro que, quando defendo os interesses da erva cancheada não estou defendendo interesses locais do meu Estado. Mas, respondendo agora á pergunta de V. exc., a erva e' exportada, exclusivamente, para paises que têm mofinhos, como o Uruguai e Argentina.

(Tomasse diversos apurtes sobre o sr. Diózes Júnior e Generoso Ponce.)

O sr. Presidente — Atencao! O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Mas se nós, em vez de exportarmos, para a

Argentina, e Uruguai, erva cancheada pudéssemos mantê-la beneficiada a outros mercados, Mato Grosso teria novas perspectivas para a sua erva. Poderia exportar mais do que 10 milhões de quilos, pois e' intuitivo e claro que Santa Catarina e Paraná hoje exportam para a Argentina cerca de 40 milhões de quilos de erva cancheada. Se tivéssemos outros mercados, amanhã, e' natural que esta quantidade de erva poderia ser exportada por Mato Grosso, porque, de fato, Mato Grosso não tem fiavel outros mercados. O mercado natural de Mato Grosso são as Repúblicas do Prata.

O sr. Pedro Rache — Daí o antagonismo entre os dois interessados.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Não há antagonismo.

Se precisamos aumentar a exportacao de erva mate e a Argentina não permite esse aumento, vamos para outros paises. Deixemos o campo mais fiel a Mato Grosso e desenvolvamos nossa exportacao para outros pontos do mundo.

O sr. Pedro Rache — Mas não se impõem leis.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Indispensavel e tomarmos medidas que encarem o produto do ponto de vista nacional, de sorte que, para conquistar novos mercados, possamos aparecer com nosso mate como sendo produto brasileiro, um produto só, e não como produto deste ou daquele Estado.

O sr. Pedro Rache — E' o ideal.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — As vezes, verificamos a luta dos exportadores brasileiros nos próprios mercados e consumidores. E quando se tem de conquistar novos mercados, e de se imaginar o que seja esta divergencia nos mercados ainda por fazer.

Daí a necessidade, a conveniencia que temos visto de se tomarem medidas que possam orientar a propaganda, do mate em outros mercados, em outros pontos do mundo, na Europa, nos Estados Unidos, encerrar o produto de modo a uniformizar a nossa propaganda, uniformizando tambem, naturalmente, os próprios tipos de mate.

O sr. José Müller — V. exc. permite um aparte?

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Pois não.

O sr. José Müller — Meu aparte e' tranquilizador para V. exc. Desajava que o depu-

tado Generoso Ponce o ouvísse.

O sr. Pedro Rache — Nisso tudo prevalece o choque de interesses regionais.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Do debate de interesses regionais e' que, naturalmente, há de nascer uma conclusao para o interesse geral.

O sr. Generoso Ponce — Não há debate, aqui, de interesses regionais. Há interesses antagonicos de produtores de varios Estados e de industrias de dois Estados.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — V. exc. se enganou. Meu Estado, por exemplo, foi sempre havido como Estado cancheador, que tinha muito mais interesse na erva cancheada do que o Paraná, que era havido como Estado beneficiador. Do modo que o antagonismo a V. exc. se referia não podia haver entre Santa Catarina e Mato Grosso, ambos Estados cancheadores.

O sr. José Müller — V. exc. me dá agora licença para concluir meu aparte, para o qual peço a atencao do sr. Generoso Ponce. Posso tranquilizar a V. exc. dizendo que, há poucos momentos, o nosso illustre colega sr. Generoso Ponce me afirmava que o projeto que era o Conselho Nacional do Mate havia recebido de S. exc. reprovação porque nele S. exc. não encontrava coisa alguma que beneficiasse a producao, mas, apegado das emendas que tive o prazer de apresentar, já S. exc. vê esse projeto com a máxima simpatia.

O sr. Generoso Ponce — Não apoiado.

O sr. José Müller — Foi o que ouvi de V. exc.

O sr. Generoso Ponce — Não e' bem isso. Explicarei depois.

O sr. José Müller — Acrescento ainda, para tranquilizar a S. exc., que os produtores de Santa Catarina e Paraná estão, hoje, perfeitamente irmanados com moqueiros, de sorte que não há esses interesses antagonicos a que S. exc. há pouco se referiu.

O sr. Generoso Ponce — O nobre orador há de me permitir um esclarecimento, de vez que fui citado nominalmente pelo sr. deputado José Müller. Não declaro a esse illustre colega que, combatendo o projeto, vi-o agora com a maior simpatia em virtude das duas emendas. Há equívoco da parte de S. exc. Isso que combatendo o projeto do mate, entre outras motivos, porque e' de forma alguma beneficiava o produtor, S. exc. lembrou-me sua emenda referente

ao financiamento de (30.000-00089000 ao produtor. Reiterando a minha afirmacao de que não havia ainda estudado maturamente suas emendas, declarei, entretanto, que as havia enviado aos produtores, de Mato Grosso, afim de ouvir-lhes a opiniao a respeito. A minha simpatia existe, não resta dividida, pela iniciativa do sr. José Müller e não pelo projeto. Pela iniciativa de S. exc. ou de qualquer outro colega que vise favorecer, defender, verdadeiramente o produtor, que no projeto entrou como Estados no Brasil.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Assisto com muita simpatia ao debate entre V. excia. Mas, permitam-me, continuar.

Sr. Presidente, dizia eu do interesse que o assunto do mate me despertou e da quasi obrigacao que tinha, ao chegar nesta Casa, de cuidar da matéria, com o carinho que ele merece.

Elaboro, mesmo, há tempos alguns projetos de lei e um deles aqui tenho presente. Vou fazer o constar como parte integrante do meu discurso. Talvez sirva de subsídio para a discussao do assunto, para elucidacao de alguns pontos que seja necessario esclarecer, nos regulamentos ou no próprio projeto em debate.

Tais foram, porém, as dificuldades para se chegar a um acordo quanto ás medidas necessarias á protecao do mate, e mesmo tais foram as suggestões apresentadas, inclusive a ideia feliz da creacao de um Instituto Interestadual do Mate, que, acompanhando o assunto com o cuidado devido, tive de abster-me de apresentar á Casa projetos como este.

Depois, comecei talvez a evoluir quanto a ideia a ser posta em pratica pelo governo, para consecucão desse objetivo. Passei a encerrar o mate não apenas como um produto exclusivo nas nossas preoccupações, mas como um dos varios a serem defendidos e protegidos por medidas legais. Então, vi tambem que a madeira do meu Estado o pinho, era produto, que devia ser protegido, aliás para o norte e deparou com o algodao, a borraça, a castanha e outros produtos nacionais, todos, igualmente, requerendo medidas identicas daquelas que pretívamos, de há muito, para o mate, enfim, todos requerendo uma instituicao de caracter nacional, que pudesse orientar o comercio e a própria industria dos produtos em apreço, como bem no demonstram os varios projetos

(Continua na 5ª pagina)

Amanhã


R E X
6 1/2 e 8 1/2

Viram-se o apaixonaram-se... Porém o DESTINO tudo fez para os separar e torná-los inimigos!
Mas o amor foi muito mais forte!

ROBERT TAYLOR
o príncipe do romance —

Barbara Stanwyck
Sob a magistral direção de W. S. Van Dyke

A mulher de meu irmão
Um grande triunfo da



HOJE

R E X
às 7 e 8 1/2

EDMUNDGWEEN MAUREEN O'SULLIVAN
na divertidissima produção METRO

A aventura de uma noite
Bispo durante o dia, detetive á noite... Certo bispo anglicano, virtuoso e atilado, abusando da leitura de novelas, resolveu tornar-se um sherlock. Disso nasceram Aventuras das melhores

E mais a continuacao de

O fantasma vingador
9. epis. "A carreira fatal" 10. epis. "Sobre o asinno"

No programa **Nacional D.N.** — Preço **1\$000**

SI GOSTA DE RIR... recomendamos **Hoje no ROYAL** às 7 1/2

Sherlock de saias
Edna May Oliver James Gleason
Gertrude Michael Bruce Cabot
Preço **1\$000**

Amanhã

ROYAL
5, 6 1/2 e 8 1/2

A comedia maxima da temporada: Alegre, dourada, leve, brilhante, como uma taça de champagne.

Os Pecados de Teodora
com Irene Dunne e Melvyn Douglas

Ela era de dupla personalidade: na provincia uma Teodora tímida e escrava dos preconceitos... Em Nova York, a espetacular esportista Caroline Adams... E ele foi a vitima da ultima, por ter querido salvar a primeira!



Jerônimo Souza e Otília Souza participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha América com o sr. Alcino Wolff.

América e Alcino apresentar-se-ão no Epíolo, 9-10-1937

Vamos ler!

achado vai na Agência Progresso

A' PRAÇA

Declaro que nesta data transferi, por venda, a firma H. O. LIGOCKI, desta praça, a LIVRARIA SCIU...DT, sita a rua Felipe Schmitz 27, livre e desembaraçada de qualquer ônus...

Floresópolis, 1º de outubro de 1937. Víviva Sara Schmitt De acórc: H. O. Ligocki

(15-11-7)

Tapetes e Moveis

Não compre sem visitar

'A MODELAR' Rua Trajano 15

Aluga-se

uma casa para moradia a Rua Esteves Junior. Tratar na mesma rua, n. 150.

Talão nº 6 Adoração indiscontávelmente a bom

Mundo Cinematográfico

Flôr morena "A mulher de meu irmão" um novo trabalho de Van Dycke

Nascida no dia 3 de agosto do ano ninguém sabe... Dores del Rio a flôr morena de Durango, é uma das belas mais ardentes e impressionantes do cinema.

W. S. Van Dycke, o grande diretor dos estúdios da Metro nos manda outro trabalho: "A mulher de meu irmão". Não existe, pode-se afirmar, uma película desse diretor que não seja um êxito certo.

A melhor comédia do ano: "Os Pecados de Teodora"

Aestréia no Royal amanhã será a super-produção da Columbia Pictures "Pecados de Teodora", onde Irene Dunne apresenta a mais plástica e sedutora de suas criações cinematográficas, seguida de Melvyn Douglas e outros artistas de nomeada.

Nessa história original, tão repleta de senso de humor e de romance, com as situações maravilhosas alternadas com as dramáticas, um espírito perfeitamente cinematográfico, divertido e ágil, a famosa estréia revela-se um temperamento excepcional de atriz, através de uma linha de desenhos fascinante, em que propeve o riso espontâneo da plástica, sabendo fazer a vibrar para o espectador de suas toilettes e do seu ar, refulgentes de pedrarias, atufadas de plumas e pelúcias caríssimas...

Assim é que perguntamos aos fãs da cidade: quer saber quais os últimos penteados, os últimos modelos de vestidos, jóias, peles e chapéus? Deseja, ainda, ver qual o último estilo gran fino para um beijo de amor ou para tomar um cocktail a dois?

Compareça então quarta-feira próxima ao Rox, onde Irene Dunne estará dando lições de elegância fazendo escândalo nas altas rodas, amando subversivamente Melvyn Douglas, através das cenas magníficas de "Pecados de Teodora", a super-comédia da Columbia Pictures, maior ainda que "O Galante Mr. Deeds".

REPÚBLICA DIÁRIO MATUTINO Diretor: BATISTA PEREIRA Gerente: ARTUR BECK Redação e Administração: Rua Jerônimo Coelho 13

Rádio Italiano Sabado, 16 de Outubro de 1937 A estação 2RO Roma irradiará hoje, às 20, 20 horas (Rio), o seguinte programa:

Noticiário em espanhol e português. Marcha Real e Giovinetta. Noticiário em italiano. Transmissão de uma comédia em unato de autor italiano. Concerto de música da câmara. Noticiário em espanhol e português. Marcha Real e Giovinetta.

IOLANDA ALVES participa aos seus parentes e pessoas amigas de sua pais o nascimento de sua filha NERI Epíolo, 1-10-1937.

CONSTRUTORA IGUASSU' LTDA. Omar Carneiro Ribeiro - Flausino Mendes da Silva Engenheiros Cívis Rua 15 de Novembro, 416 - salas 12 e 13 - 1. and. Tel. n. 1053 CURITIBA - PARANÁ Obras contratadas no 1. semestre de 1937

TRANSFUSÃO do SANGUE (Maravilhoso) Para os enfraquecidos pela sífilis, ameaçado de tuberculose, as moças palidas, as mães que criam os anêmicos, as crianças raquíticas, obtêm o efeito da transfusão, obtendo sangue novo com o único fortificante com 8 sais minerais, fósforo, cálcio, ferro, arseniato, vanadato. Os palidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos, Mães que criam, Magros, Crianças raquíticas, Devem usar o SANGUENOL FORMULA ALEMã Com dois vidros aumenta o peso 3 quilos Superior ao Óleo de Fígado de Bacalhã. Recetado por milhares de medicos na Alemanha. Vende-se um milhão de vidros ao ano A VENDA EM TODA A PARTE Falam as celebridades medicas

A' memória de Lauro Na Côte de Apelação Perspectiva da exploração de minerais no Brasil

(Continuação da 1a. página)

construtiva por ele realizada, realçando-lhe os feitos e a directriz certa que a caracterizou. Continuando, relatou o amor de Lauro Müller pelo Brasil, citando como um exemplo para o presente.

O engenheiro Joaquim Catramby falou em seguida, iniciando seu discurso com a enumeração dos feitos de Lauro Müller. Citou-o como engenheiro, relatando suas realizações no Norte, onde a fábrica construtora de Lauro Müller mais se fez sentir, através dos portos cuja existência lhe é devida. Passou a lembra-lo como militar, referindo-se ao seu papel na proclamação da República, salientando-o ainda, como diplomata, cujos serviços ao Brasil foram dos maiores, merecendo as mais elogiosas referências do presidente Wilson, quando esteve nos Estados Unidos, como embaixador brasileiro. Por último destacou a homenagem que naquele momento era prestada ao ilustre vulto do passado, classificando-a como merecida pelo muito que a Pátria deve a Lauro Müller.

Discurso do Dr. Joaquim Catramby

Senhores: Neste campo santo, repleto das tristezas, venho mais uma vez sentir o vazio da saudade humedecer-me os olhos. Venho render o tributo da veneração do Clube de Engenharia ante o túmulo onde repousa o corpo do General de Engenheiros Lauro Severiano Müller.

A fé e o reconhecimento nos vulturas do túmulo deste retilgado de terra, igual para todos, cujos lados paralelos encaminham em direcção ao infinito.

Após seu falecimento, sua cara esposa, alma simples e virtuosa, que cultivava a todos, com natural sentimento de modestia e bondade, não podendo suportar mais a vida foi morrendo lentamente e aqui jaz na mesma covã. Seu nome latiza de Vitoria Müller, está esse pido nesta ardorosa, lapidada na terra natal de seu ilustre consorte.

Parentes, amigos, co-estudantes do grande brasileiro, voltaram a esta necrópole, reverenciando a sua memória, inaugurando este sarcófago, criando pela gratidão de todos, depois de a posteridade, e saliente ela, pode pagar o tributo devida a grande personalidade de lauro Müller. Al nasceram netos do rio do mesmo nome, cujas fiamas vindas do Oeste e do Sul do Estado, morrem

nesse estuário ao marulho do mar.

Este canal, foi a estrada que conduziu para a colonização germânica na então província do Império.

O destino abraçá-lo a esculptura neste sombrio vale, a pouca distância do mar, moldurada por escuros penhascos, que a mão de Deus levantou para que o oceano, onde finda o rio de seu berço, não lhe abaga o túmulo, e a voz do mar não lhe perturbe o sono.

Descendente de prussiano, da raça dos que sabiam cultivar a terra e abrir a trincheira, criou-se entre dois ritmos: o do coração e o das ondas.

Do Destêrro à Escola de Civismo da prata Vermelha foi um voo de ascensão.

Tovo praça, e matriarcal, ouvindo o clarín de Benjamin Constant, a humilde vale-lo mais que a Pátria e a Pátria mais que a Família. S u espírito não se limitou a uma escola; admirava e cultivava a vida progressiva e dinâmica. Aprendeu na infância o dito atencioso quando as nuvens produzem sombras ao viajante, fazendo-o tropeçar no caminho fugremo, não se deve causar, nem estorvoer, devesse abandonar a subir e avançar.

Foi o que fez na vida.

Cuxias foi no Império mais militar do que político; Lauro inventou a ordem dos fátôres, passou a frente para a rotaguarda, foi na República mais político do que militar no alto sentido edificante e cívico da palavra.

Ninguém prestou mais assinalados serviços a República do que o 2. Tenente da última turma de 1889. Jogou sua carreira aos azarres da revolução acompanhando Deodoro a 14 de Novembro e, na madrugada de 15 ao lado de Benjamin,

apresentou-se ao quartel do 2. regimento de artilharia em S. Cristóvão, narelandando para o campo de Sant'Ana, hoje praça da República. Serviu com a esquadra e com a inteligência. Ela foi a sua primeira vitória. O novo regime fê-lo governador do seu Estado. E um dever do seu Estado reconhecer que seu desempenho exemplar e brilhantemente dessa difícil tarefa, que assinala o início de sua vida de administrador.

Disse: A destruição do regime centralizador desafiava a maior sua obra reconstrutiva que será a Federação, ainda está muito por fazer. A República é a forma, a Federação, o sistema.

Depois do governo Campos Sales que pôs ordem na política financeira, vem Rodrigues Alves, que Yankizou o Brasil,

Conclusão

Negado provimento à apelação, para confirmar a sentença que homologou o desquite.

Apelação cível n. 1842 de Florianópolis, apelante Berta Baumgart e apelado Germano Bauerl. Relator o sr. des. Taquaros Sobrinho.

A Côte negou provimento à apelação, para confirmar a sentença apelada pelos seus fundamentos que são jurídicos.

Apelação cível n. 1842 de Florianópolis, apelante Berta Baumgart e apelado Germano Bauerl. Relator o sr. des. Taquaros Sobrinho.

Entregando a Pasta da Viação e Obras Públicas ao então deputado Lauro Müller, que era apontado como um homem de acção e realiação. Os políticos, esmeravam-se em não se julgarem pelo brilho dos programas, mas afirmam-se pelos resultados. Em pouco tempo, espelendem um clarão de esperança. No Clube de Engenharia, foi buscar seus grandes auxiliares, desde Frontin a Osório, todos já falecidos e cobertos de serviços ao país.

Triunfou contra todos os obstáculos, venceu barreiras, superou a inércia pela energia e pelo talento.

Suas obras surgem ao norte, na foz do Amazonas, com o (16) do Belem, feito pelos maiores construtores do mundo: o de Recife o de S. Salvador, o de Vitória e do Rio Grande do Sul, o qual realizou os anelos de Gaspar Martins, quando dizia: -ha-lhe construídas; a barra não tem querer. E o porto do Rio de Janeiro está ao longo da Guanabara, para o nosso orgulho.

Na viciosa fôrrea, venceu as eschoeiras do Madeira até a Bivivia, a noroeste de Baurios, dos barrancos do rio Paraguri a Goiaz até o planalto, e tantas outras que completam a nossa rede ferroviária. A avenida Rio Branco, de mar a mar, o prolongamento das Avenidas do Mangue, na praia Formosa até o cãis, são obras que perpetuam o seu nome.

Não foram menores os seus serviços à Pátria, quando o marechal Hermes lhe confiou o Itamarati, pela morte de Rio Branco. Alcindo Guanabara, a pena mais fulgurante daquela época, escreveu:

A população do Rio de Janeiro veio para a Avenida da praça Mauá ao palácio Montez, para festejar o dr. Lauro Müller. O que o povo ama é o fato, é o resultado concreto e positivo da acção e o que ele louva, aplaude, glorificando é o homem, que produz o fato e sabe exercer a acção, que se traduz na a beneficio real. Esperando no cãis e acompanhando-o na Avenida, o povo reflecte que aquelas obras monumentalmente são obras do dr.

(Continua na 2a. página)

Os julgamentos da sessão de ontem

Apelação, para confirmar a sentença apelada pelos seus fundamentos que são jurídicos.

Embargos cívicos n. 1777 de Florianópolis, embargante o dr. João Acácio Gomes de Oliveira e embargado o Estado de Santa Catarina, Relator o sr. des. Medeiros Filho.

A Côte recebeu os embargos para reformar o acórdão embargado. Vencidos os srs. des. Medeiros Filho, Gustavo Piza e Guilherme Abri. Serviu como Procurador Geral ad-hoc. o sr. dr. João Bayer Filho.

Um certame internacional de Polo

RIO, 14 (via a'erea) Viando pelo Northern Prince, sábado passará pelo Rio, a caminho de Buenos Aires onde disputará o Campeonato Aberto da Argentina, uma equipe de polo dos Estados Unidos da America do Norte.

O sr. Alfredo Santos, membro da Comissão Nacional de Polo e diretor do Gavea Golf and Country Club e Hanbanga Golf Club hem considerando a magnífica oportunidade que se ofereceria aos jogadores brasileiros para conhecerem a atuação dos destacados polistas est adunenses tomou a feliz iniciativa de telegrafar ao chefe da embaixada norteamericana convidando-a para um jogo amistoso em caráter de exhibição no campo da Gavea à avenida Niemeyer, com um combinado de elementos desse clube e do team da Escola Militar.

A resposta da equipe visitante à guarda com otimismo, sendo de esperar, por isso mesmo, que o encontro se realize, para gaudío dos aficionados do polo e até mesmo para o progresso do esporte metropolitano, que muito necessita de oportunidades iguais.

quados. Em razão da situação atual - prevê o jornal - paraterrapão da exploração. E rees provável que a política accentuar: O fato de serem fundadas companhias e as mesmas obterem concessões não conseguirão indução de atividade regular que permita esperar o mais importantes dependentes desenvolvimento da produção das facilidades de transporte e exportação de minérios. Os exigem utilização de grandissímo que várias novas milhares de capitais que não podem nas possuem aparelhos inadequados ser encontrados no Brasil.

Conclusão

Embargos cívicos n. 1777 de Florianópolis, embargante o dr. João Acácio Gomes de Oliveira e embargado o Estado de Santa Catarina, Relator o sr. des. Medeiros Filho.

A Côte recebeu os embargos para reformar o acórdão embargado. Vencidos os srs. des. Medeiros Filho, Gustavo Piza e Guilherme Abri. Serviu como Procurador Geral ad-hoc. o sr. dr. João Bayer Filho.

Embargos cívicos n. 1777 de Florianópolis, embargante o dr. João Acácio Gomes de Oliveira e embargado o Estado de Santa Catarina, Relator o sr. des. Medeiros Filho.

Engenheiro Civil José Gomes de Oliveira

O diretor e demais funcionários da Diretoria de Estradas de Rodagem convidam ás autoridades, parentes e amigos do saudoso companheiro de trabalho, engenheiro-civil José Gomes de Oliveira, a assistirem á missa de 30º dia que, em intenção á sua alma, será celebrada na Catedral, segunda-feira p. vindoura, dia 18 do corrente, ás 7 horas.

Alcebiades Seára

1. ANIVERSÁRIO
Viúva Maria Madalena Seára e Altamiro Guimarães e família mandam celebrar no dia 18, segunda-feira, ás 7 horas, na Catedral Metropolitana, missa pela passagem do 1.º aniversário da morte de seu saudoso marido, sógro, pai e avô **Alcebiades Seára**.

Para esse ato de religião convidam os seus parentes e pessoas amigas.

Molestias da Bôca
ESPECIALISTA
Prof. A. Bittencourt Machado
FELIPE SCHMIDT, 38 as
Tratamento garantido de todas infecções buco-dentárias
Horas marcadas

HOJE

A's 5 horas Sessão infantil
A's 7 e 8 1/2-Sessões populares

Um desenheador interessante de emoções novas e invulgares num western diferente e real

BIG BOY WILLIAM
o cow boy das surpresas espetaculares em

Fogo a Fogo

e a continuação plena de êxito da gigantesca concepção com

TOM MIX

O cavaleiro alado

5. episódio: *Dueto perigoso*
6. episódio: *Galoppe atrozador*
No prog. **Dezembro** assinado **Brasil S. D. F. R.**
Preço: 120000

ONEON
O LIDER DOS CREMARS

OVLOTT

Aguardem

John Boles e
Gloria Stuart
em

Adoração

Uma novela premiada por duas Academias trazida á tela pela Warner

Floresta petrificada

com
Leslie Howard
Bette Davis

Amanhã

Cenas de inenarrável ação! Visões espetaculares! Sequências impressionantíssimas!

Nos olhos de brasa, o reflexo do sangue animava a devorar qualquer homem que dele se aproximasse!

SATAN o sanguinario

TIGRE DE RENGALA

fronte a frente com o brutal

Barton Mac Lane
nessa formidável cinta da Warner

com
June Travis e **Warren Hull**

O Problema do Mate

Conclusão

tos do Conselho aqui apresentados.

O sr. José Müller — E a produção, não esqueça V. Excia. O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — De sorte que com este pensamento, eu, que fui um entusiasta da criação do Instituto do mate, modifiquei meu modo de pensar e passei a encerrar também os demais produtos nacionais; imaginei a criação de um Conselho de economia nacional, e nesta Casa em 1935 apresentei projeto instituindo o Conselho Nacional da produção, no qual estabelecia seções que deveriam cuidar dos vários produtos brasileiros, em particular, destacando desde logo seções do Mate, da Madeira e do Algodão.

Infelizmente, julgado na Comissão de Agricultura, Idéa Jouvêvil, foi o projeto arquivado.

O sr. Xavier de Oliveira — Conselho de V. Excia. comigo mal de todos, consolo de muitos... O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Tenho pensado muito em V. Excia. ao tratar do assunto, porque o nobre colega também teve a idéa de instituir em nosso país um Conselho Nacional do algodão.

O sr. Xavier de Oliveira — Propus a criação do Conselho Nacional da Produção.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Também é verdade. Mas havia uma impressão de que se criar uma infinidade de Conselhos em nosso país para tratar cada um, deste ou daquele produto. Por isso, imaginei a organização de um só Conselho, encarregado de todos esses assuntos, estudando-os em seções especializadas.

O sr. José Müller — Na legislação brasileira, porém, já existe o que V. Excia. preconiza. Através do plano de organização econômica do Brasil, encontramos organização completa da lavoura e da produção.

O sr. Diniz Júnior Mas o plano é Conselho.

O sr. José Müller — ...com o sindical cooperativismo agrícola, em consequência do que veio o plano geral de organização agrícola.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Se isto já existe e seria precisarmos de um Conselho só, mister não se trata de um Conselho de Conselhos, mas sim de um Conselho de Conselhos, onde estamos a aguardar, porque cada qual quer ter o seu Conselho.

O sr. Xavier de Oliveira V. Excia., permite um aparte, que é, ao mesmo tempo, um aparte? Porque não confundamos forças no sentido de que o órgão de V. Excia. propõe, e que é em linhas gerais, identico ao constante do meu projeto, tenha andamento mais rápido, ao menos em experiência?

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Nada proponho, mesmo porque ainda há poucas semanas, tive ocasião de, na Comissão de Justiça, colaborar numa idéa de organização de um Conselho de Justiça, no sentido do ponto de vista, e assim há muito acalentado. Foi a Comissão de Justiça uma entidade ao atual Conselho de Comércio Exterior, e o professor Valdemar Ferreira entrou de tornarem também um Conselho Nacional de Produção, um Conselho de Economia Nacional, e preferiu a respeito brilhantemente parecer.

Aproveitando esse parecer, fiz também o meu, muito mais modesto, sem dúvida, mas também um tanto longo para justificar a idéa em que estava o que, de algum modo, foi para mim evoluir, nessa idéa de Conselho de Mate.

O sr. Diniz Júnior — Está na consciência do mundo.

O sr. Pedro Rache — São as glândulas da economia. O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Assim, na Comissão de Justiça vingou em parte a idéa. Aquelle órgão técnico acendeu não só várias emendas dos professor Valdemar Ferreira como as de minha autoria, no sentido de tornar o Conselho de Comércio Exterior um Conselho mais econômico, com atribuições mais precisas.

O sr. Diniz Júnior — Mais amplas.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — ...mais amplas afim de atender conveniente e eficientemente às exigências da nossa vida econômica, pois é inequivel que a criação daquele Conselho foi idéa bem inspirada, e que está produzindo bons resultados (Applaudos).

E uma instituição que trabalha que está cuidando realmente da vida econômica do país, o Conselho de Comércio Exterior.

O sr. Diniz Júnior — Não há a menor dúvida. (Applaudos).

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Procuramos apenas adaptar o Conselho a essa idéa, pois seria mais interessante que, ao invés de mil Conselhos houvesse um só, cuidando da nossa economia, possuindo naturalmente as suas seções especializadas nos nossos diversos produtos e seus problemas.

O sr. Pedro Rache — Perderia, porém, na sua eficiência.

O sr. Renato Barbosa — Não seja ele burocratizado.

O sr. Xavier de Oliveira — No discurso que profere, justificando a aprovação do projeto do Conselho Nacional de Produção, aliud a extensão, e nome que vai tendo as atribuições do Conselho de Comércio Exterior. Esse Conselho abrange a área de ação muito grande os problemas do óleo, algodão, etc.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Semse organizar de modo a se especializar no estudo de cada um desses produtos, como justamente eu produza fazer, criando seções de mate, madeira, etc.

O sr. Xavier de Oliveira Um técnico no assunto, o sr. Arthur Torres Filho, deu-me plena razão, afirmando, mesmo, que o Conselho Nacional de Produção seria um completo modelo de obra que está realizando o Conselho de Comércio Exterior.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Assim, sr. Presidente, pelas emendas e pelo projeto discutido na Comissão de Justiça, de algum modo se atenderia a este ponto de vista em que tenho estado e estou. Mas é assumo que ainda se acha em Comissão que dependa de deliberação da Câmara, de votações neste plenário. Não sei, mesmo, tal como está, se satisfaz ao objetivo que tenho apresentado esboçar.

O sr. José Müller — V. Ex. portanto, se satisfaz apenas com o projeto que cria o Conselho Nacional do Mate.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Deante do projeto que cria o Conselho Nacional do Mate, vejo a aspiração, um tanto contrariada, mesmo entre os interessados, mas de que tanto se falou e que tanto esforço já consumiu, e no pé em que se acha já em terceira discussão, não seria eu, antigo partidário de uma organização que defendia a erva-mate, sob o ponto de vista geral, encerrando o produto, mais como brasileiro do que como deste, e de quequedo Estado não sepe eu, dizia, que nesta altura, haveria de procurar embarcar a sua passagem nesta Casa.

Dou-lhe por isto o meu voto.

Sugiro porém várias emendas que o projeto despertou no meu espírito, algumas principalmente de redação, outras procurando precisar melhor, dentro do modo de ver em que estive, nas discussões dos velhos projetos tendente a criar o Instituto do Mate.

O sr. José Müller — Não seria possível a V. Ex. ler, por teor das emendas de modo a termos conhecimento dos seus aspectos reais e de sua conveniência?

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Ainda agora, Sr. Presidente, mesmo quanto ao financiamento da erva-mate quanto a uma medida financeira que venha atender mais prontamente a situação, inequivelmente difícil, por que passa o produto, ou havia imaginei alguma coisa que se poderia dar ao Conselho a constituir-se a atribuição de examinar as necessidades da defesa da erva-mate, e desde logo autorizar o Executivo a garantir um empréstimo a esse Conselho para tal fim.

O ilustrado colega, sr. José Müller, entretanto, já apresentou emenda nesse sentido.

O sr. Generoso Ponce — Quer dizer que o projeto que visava auxiliar, amparar a erva-mate, havia esquecido o principal, que V. Ex. agora aponta?

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — E' que V. Ex. deve ver, ai, dois aspectos. Uns preteridos — e é uma das faces da questão — que uma organização destas não vá além de assistir o produto na sua feição geral, de orientar os interessados.

Outros entendem que uma instituição dessa natureza deve entrar no negócio da erva-mate, disciplinando o comércio propriamente na sua economia, para defendê-lo, financeiramente, para reduzir-lhe os preços, como se tem feito com o café e com o açúcar.

O sr. Diniz Júnior — Isto é o que se chama direcionismo.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Esses dois aspectos, parece-me, de qualquer modo, atendem ao problema. Sisto estabelecermos medidas gerais que orientem a defesa, a exportação e o beneficiamento do produto, termos feito alguma coisa e como se tem procedido, por exemplo, em Santa Catarina, Estado que cuidou de estabelecer medidas em relação ao tipo, maneira de preparação, corte, percentagem de pó e pinel, elementos enfim, componentes do produto, com o objetivo de torná-lo melhor possível e mais aceitável pelo consumidor.

O sr. Diniz Júnior — E a classificação.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Como vê a Câmara, são dois aspectos a serem encarecidos no estudo das medidas de defesa da erva-mate. Um é de ordem geral: outro é de ordem mais direta, visando proteção econômica e financeira do produto.

Meu eminente colega e eu mesmo, como acabei de dizer há pouco, estamos com o pensamento de dar ao Conselho não apenas a função regulatória do produto na sua produção e exportação, mas ainda uma função financeira de amparo mais direto, de empréstimo mais eficaz na vida da erva-mate.

Meu honrado colega, sr. José Müller, apresentou, entretanto, uma emenda que me pareceu, desde logo, interessar aos produtores e a Confederação do Mate. E não desajaz embarcá-la.

O sr. José Müller — V. Ex. permite uma realificação?

Não interessa apenas aos

produtores e disso V. Ex. acaba de ter testemunho com a carta que recebeu dos plantadores de seu Estado. Minha emenda teve a virtude de conciliar produtores, negociantes, canceladores e exportadores, entre aqueles, enfim, que têm sua atividade econômica ligada ao negócio do mate.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Acho que a defesa eficiente da erva-mate, como de qualquer outro produto, deve ser feita principalmente pelas organizações próprias, pelas cooperativas.

O sr. José Müller — Muito bom.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Em Santa Catarina e no Paraná, sobretudo, tive o prazer de verificar a existência de organizações desta natureza.

O sr. José Müller — Perfeitas, completas.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Entendo, mesmo, que com elas, é que os produtores farão sua autonomia e poderão com mais eficiência, mais convenientemente, defender os próprios interesses.

O sr. Pedro Rache — Naturalmente, E' preciso desenvolver o espírito associativo.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — De sorte que uma organização como esta teria apenas o efeito genérico, de orden geral de defesa do produto, dos interesses dos produtores no país, encarecendo os vários interessados nos Estados.

O sr. Diniz Júnior — V. Ex. podia alegar, há grandes figuras no domínio técnico que entendem ali que a única fórmula para solução da crise atual do mundo é o cooperativismo.

O sr. José Müller — Folgo em ouvir o aparte do nobre colega que vem fortalecer a meu ponto de vista, qual o de afirmar ao orador que, no Brasil, já temos o Conselho da Produção, conspiciente de dois departamentos do Governo Provisório, que são completos, como declarou, para que possamos orientar a nossa produção e defendê-la dos intermediários internacionais que a exploram e aviltam embarcando, cada vez mais, o país.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Numa das minhas emendas faço referência e proponho pelo mesmo entendimento das organizações cooperativas, de sorte que assim ainda poderia animar a vida e a exportação, que deve estar nas preocupações de um Conselho desta ordem.

E, acerto, Sr. Presidente, de receber de Santa Catarina, do Governador Sérgio Ramos, de quem ouvi, ainda há dias, palavras que não diziam do seu interesse, não só pelo comércio de erva-mate, mas também, e muito, pela situação dos produtores, pois é inequivel que para esta classe, que é a primeira na escala dos vários interessados, se devem voltar a nossa atenção maior, acabo de receber de S. Excia., sugestões que incontestavelmente atendem aos interesses dos produtores e dos erveiros, da gente que em Santa Catarina cuida da produção da erva-mate. S. Excia. o Governador do meu Estado, lembrou na sua carta, que ougamos principalmente os Deputados da nossa zona, que têm interesses afins o que tinham representados seus e como signatários das sugestões que me foram enviadas. Assim foi que ouvi todas as Deputados do Paraná e de Santa Catarina, e tive o prazer de verificar a unidade de vistas que há entre as duas representações, no sentido de apoiá-las.

ANIVERSÁRIOS

Sra. major Antônio Santos — Festa hoje o seu aniversário natalício a exma. sra. d. Catarina Santos, esposa do sr. major Antônio Martins dos Santos, sub-comandante da Força Pública.

Madrinhado de Oliveira — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do nosso estimado conterrâneo sr. Martiniano Soares de Oliveira.

Faz anos ontem a exma. sra. d. Carmen Corrêa Tolentino, esposa do sr. Álvaro Tolentino Junio.

Fazem anos hoje: a exma. sra. d. Donata de Sousa Chaves, esposa do sr. Lázaro Chaves; o jovem Olavo Trajano Silva;

a exma. sra. d. Joana Aguiar Peixoto, esposa do sr. João Conrado Peixoto;

o sr. Orlando Laz; o sr. Orlando Gonçalves; a senhorinha Iná de Ocellio, funcionária da Imprensa Oficial;

o sr. José Paulo Garcia, comerciante; a senhorinha Zalma Wellington, aluna do Instituto de Educação.

CLUBES

O piquenique de amanhã — Realizar-se-á finalmente amanhã, o grandioso passeio a Imbituba, que o Clube Doze de Agosto proporciona aos seus associados.

Esse passeio tem despertado iníerfel entusiasmo, que só muita chuva pode apagar. Os excursionistas vão acompanhados do Jazz do Clube, o que é garantia de êxito nos festejos.

O sr. José Müller — V. Ex. deve dizer: no sentido do apoio às minhas emendas — porquê esta falta de modestia — visto como as emendas reproduzem iniciativas minhas.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Não acabei a enunciação de meu pensamento V. Excia. já deve ter observado que, desde há pouco, estou fazendo referência às suas emendas.

O sr. José Müller — Aliás, quero falar a esse propósito destacando a atitude do Governador de Santa Catarina, de quem sou admirador político.

O sr. Diniz Júnior — Aliás, já enviou a S. Excia. as emendas por V. Excia. após muitas vezes a Casa, bem como tudo que dizia respeito à discussão em torno da erva-mate. Por isso, a carta que S. Excia. não dirigiu ao Sr. Carlos Gomes de Oliveira e a mim, evidentemente é o resultado do encontro de vista de todos os interessados. Para realizar o nosso desejo, estamos firmados, nesta Casa.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — O meu colega ouviu de mim ainda há pouco referência às suas emendas e a declaração de que as sugestões por nós recebidas consistiam, em parte, as emendas por V. Excia. apresentadas. Mas, as sugestões que recebí trazem o sentido de um entendimento de um acordo entre o Estado de Santa Catarina e o Paraná.

O sr. Diniz Júnior — Evidentemente, pois a sua representação assina a emenda.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — ...no sentido de se pôr em a aprovação dessas emendas. Eeis, como disse, acompanhando em parte, a emenda sobre o aspecto financeiro, oferecida nesta Casa, pelo Sr. Deputado José Müller.

Naturalmente discutidas e adotadas pelos vários interessados, não só da Confederação do Mate, existente em Santa Catarina e no Paraná, mas ainda, do próprio Governo de Santa Catarina, assim como dos exportadores.

O sr. Diniz Júnior — E dos beneficiadores.

O sr. José Müller — E pode, S. Excia., acrescentar: do Go-

festejos em Imbituba, Os dozeiros repetirão amanhã o fornecível piquenique de Causavieira — é o que afirmam os possimistas.

Quinze de Outubro — Comemorando a passagem do aniversário do clube, a Diretoria do Quinze de Outubro realizou hoje, em seus salões, um grandioso baile, para o qual trouxa grande animação. Para comparecermos recebemos convite.

MISSAS
Eng. José Gomes de Oliveira — O sr. diretor e demais funcionários da Diretoria de Estradas do Rodagem, farão rezar na próxima segunda-feira 18 do corrente, na Catedral Metropolitana, missa de 30 dia, em intenção à alma do saudoso conterrâneo engenheiro civil José Gomes de Oliveira.

Para o ato convidam as autoridades, parentes e amigos do extinto.

Eliseu Francisco da Silva — A exma. família do sr. Eliseu Francisco da Silva, mandará rezar na próxima segunda-feira, missa de sétimo dia por alma de seu chefe.

Para assistirem ao ato que se realizará na Igreja de N. S. do Parto, às 7 horas do dia 18 do corrente convidam os seus parentes e pessoas amigas.

UNICAS

Pequenas pílulas laxantes purgativas e para fígado.

A cigarra-magazine
Unica revista brasileira
Agencia Progresso

vêrno do Paraná. O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Tive o prazer de ver que essa emenda foi feita também pelos representantes do Paraná e subscrita por S. Excia., o que, naturalmente, lhe dá força indiscutível para sua aprovação pela Câmara.

Assim que já agora, ela não é uma emenda isolada deito ou daqui deputado, mas de Santa Catarina, do Paraná, dos exportadores e dos produtores.

O sr. José Müller — Dois mogros.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — ... enfim: de todos os interessados no assunto.

Assim sendo, Sr. Presidente, com as emendas que aqui apresento e com os elementos que junto ao meu discurso, finalizo esta oração, peido aos nobres colegas da Comissão de Agricultura e da de Finanças.

O sr. José Müller — E da Comissão de Comércio e Indústria.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — ... o carinho que assumo desta oração deve merecer a quantos cuidam dos interesses nacionais, visto como a erva-mate não diz respeito apenas ao Estado de Santa Catarina.

O sr. José Müller — Interesse ao Brasil.

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — ... ou qualquer dos demais Estados, mas a economia nacional. E' problema que vem empregando, por assim dizer, os nossos administradores, e constituindo das mais graves preocupações dos governos de diversos Estados da Federação. Tem relação com atividades essencialmente brasileiras, porque afeta diretamente a vida do nosso campo, do sotaço (cachaça), dos nossos patriotas que habitam o interior do território pátrio, lidam gente brasileira que vive na simplicidade do seu trabalho, trabalhando humildemente, mas construindo também a nossa grandeza, e muito fazendo pelo progresso do Brasil. (Muito bem; muito bem, Patrulha,

Agradecimento e missa BOLETIM POLICIAL



Eliseu Francisco da Silva

A viúva, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos de

Eliseu Francisco da Silva

vêm por meio deste agradecer a todas as pessoas que os acompanharam durante a enfermidade e morte de seu inesquecível esposo, pai, irmão, cunhado e tio bem assim, a todos que a acompanharam o corpo do querido morto até sua última morada e as inúmeras demonstrações de pesar que receberam por telegramas, cartas, cartões e visitas.

Aproveitam a ocasião para convidar a todos os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa que em intenção a alma do pranteado morto, fazem rezar na próxima segunda-feira 18 do corrente, às 7 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Parto.

Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

2 - 1

QUINTA-FEIRA 21 de outubro de 1937

**QUINTA FEIRA
SANTA CATHARINA**
Arainha das Loterias
INTEIRO 20, DECIMO 2

METROPOLE

Companhia Nacional de Seguros Gerais
Rio de Janeiro
Capital 5.500.000\$000

OPERA NOS SEGUINTE RAMOS
VIDA FOGO TRANSPORTES ACIDENTES PESSOAIS AUTOMOVEIS

DIRETORIA (Dr. F. Solano da Cunha, Presidente
José de Sampaio Moreira
Dr. Plínio Barreto

Pecam prospectos e informações aos agentes gerais
MACHADO & CIA.
Rua João Pinto, 5 - Tel. 1658 - Florianópolis

Gabinete de Identificação

Comovimento no Gabinete de Identificação ontem, foi o seguinte: Identificações criminais, 3; ficha para confronto, 1.

Programas de cinema

Dando cumprimento a uma portaria do Sr. Secretário, o Delegado Especial de Brusque remeteu à Secretaria os programas do Cinema Caliseu, daquela cidade, referentes a semana de 13 a 19 p. finda.

Carta de chamada visada

Pela Inspetoria Regional do Trabalho, neste Estado, foi devolvida, devidamente visada, a autorização n. 73, de livre embarque e desembarque, em favor de Rosa Wadih Cherem e Jorge Wadih Cherem.

Tratamento de um enfermo

Atendendo ao que solicitou, por officio, em m. o delegado de policia de São José, a Secretaria determinou a ida, ali, de um médico afim de atender a um enfermo que se acha recolhido à cadeia pública daquela cidade.

Semana do petroleo e da industria pesada

S. PAULO, 15 (via aérea) - A Frente Nacional Democrática de S. Paulo promoverá entre 17 e 24 do corrente mês a Semana do petroleo e da industria pesada, devendo ser realizadas conferências por autoridades no assunto visando a uma campanha de preparação intensa da defesa nacional e da independência econômica do Brasil.

Leção só a marca
A oração

DR. DALMA NOELLMANN

Com proficua nos hospitais europeus

CLINICA MEDICA EM GERAL
Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 horas

INSTITUTO DE ELECTRO-CARDIOGRAFIA CLINICA

Curso de aperfeiçoamento em doenças do coração (diagnóstico preciso das molestias cardíacas por traçados eléctricos)

CLINICA DE ORIANÇAS DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO GABINETE DE ELECTRO-TERAPIA

Exames de sangue para diagnóstico da sífilis (reacções de Wassermann, de Hoesli, Tzli, Kahn e Sachs Zorge)

Diagnóstico do impaludismo, Doença de urés no sangue, etc. Exame de urina (reacção de Acobas Zondek, para diagnóstico precoce da gravidez), Exames de pus, e urina, líquidos séricos e outros exames para diagnóstico de diagnósticos.

R. Fernando Machado 8
Telefone 1.185
FLORIANOPOLIS

EMPRESA N. DE NAVEGÃO HOEPCKE

Transporte rapido de passageiros e de cargas com os paquetes

CARL HOEPCKE, ANA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

| Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos | Linha FLORIANO'POLIS—LAGUNA |
|--|--|
| CARL HOEPCKE 1 ANA 8 CARL HOEPCKE 16 ANA 23 | Paqueta MAX a 2 12 17 e 27 Saídas às 21 horas |

AVISO: Todo o movimento de passageiros e de cargas é feito pelo trapiche «Rita Maria». **PASSAGENS:** Serão atendidas mediante apresentação do atestado de vacins. É expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.
ORDENS DE EMBARQUE: Para a linha Fpolis-Rio, serão atendidas até às 12 horas da véspera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Ana». Para a linha Fpolis-Laguna, até às 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

Para mais informações com os proprietarios

CARLOS HOEPCKE S. A.

Rua Conselheiro Mafra

COMPANHIA N. DE NAVEGÃO COSTEIRA

Movimento Marítimo—PORTO DE FLORIANO'POLIS

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

| PARA O NORTE | PARA O SUL |
|--|---|
| Pacote ITAQUERA sairá a 17 do corrente para Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Vitória, Bala, Macaé, Recife e Cabedelo. | Pacote ITAGIBA sairá a 22 do corrente para Itajuba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. |

Aviso: Recobe as cargas e encomendas até a véspera das saídas dos paquetes e emite as passagens, no dia das saídas dos mesmos, à vista do atestado de vacinas. A bagagem do porto deverá ser entregue, nos Armazens da Companhia, na véspera das saídas até 16 horas, possa ser conduzida, gratuitamente para bordo, em embarcações especiais.

Escritorio — Praça 15 de Nov., 22 sob. — (Fone 1250)
Armazens — Oais Badaró n. 3 — (Fone 1666) End. Teleg. COSTEIRA

Para mais informações coma o Agente
J. SANTOS CARDOSO

LLOYD BRASILEIRO «Patrimônio Nacional»

End. tel. - Diretoria DYOLL - Agencias NAVELLOYD CODIGOS: PARTICULAR E MASCOTTE

Agencia de Florianópolis - Caixa Postal n. 61 Tel. 1.007
LINHA RECIFE - PORTO ALEGRE - SERVIÇA PELOS PAQUETES CONTE, ALCIDIO, COMTE, CAPELA E ANIBAL BENEVOLO
LINHA PENEDAS - LAGUNA - SERVIÇA PELOS PAQUETES MURTINHO E MIRANDA
LINHA RIO - LAGUNA - SERVIÇA PELO PAQUETE ASPIRANTE NASCIMENTO
VAPORES «PARADUS DO NORTE E DO SUL»
ASPIRANTE NASCIMENTO - Chegará de Laguna no dia 10 saindo no mesmo dia para Itajaí, São Francisco, Santos, Angra dos Reis e Rio de Janeiro.
COMANDANTE CAPELA - Chegará do Norte no dia 12 saindo no mesmo dia para o Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
COMANDANTE CAPELA - Chegará de Porto Alegre e escalas no dia 20 do corrente saindo no mesmo dia para Paranaguá, Santos, Rio, Vitória, Ilhéus, São Salvador, Caravelas Aracajú e Recife.
MURTINHO - Chegará de Penedás e escalas no dia 21 do corrente, saindo no mesmo dia para Laguna.
ASPIRANTE NASCIMENTO - Chegará do Rio e escalas no dia 22 saindo no mesmo dia para Laguna, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
COMANDANTE ALCIDIO - Chegará de Recife e escalas no dia 24, saindo no mesmo dia para Santos e Rio.
MURTINHO - Chegará da Laguna no dia 24 saindo no mesmo dia para Itajaí, São Francisco Santos e Rio.
ASPIRANTE NASCIMENTO - Chegará de Laguna no dia 24 saindo no mesmo dia para Itajaí, São Francisco, Santos, Angra dos Reis e Rio.
ESCRITÓRIO: Rua João Pinto n. 9 - Fone 1.007.
ARMAZEM: - RITA MARIA - Fone n. 1338.

H. C. DA COSTA
AGENTE

Lavando-se com o sabão

«Virgem Especialidade»

DE WETZEL & CIA. -- JOINVILLE MARCA REGISTRADA

POUPE-SE TEMPO, DINHEIRO E ABORRECIMENTOS



MIRO E BRAULIO, A ALA DIREITA DO IRIS F. C., SEGUIRAM, ONTEM, PARA JOINVILLE AFIM DE JOGAREM PELO AMERICA, NO DOMINGO, EM MATCH AMISTOSO CONTRA O CAXIAS

Desportos

REPUBLICA

Desportos

Orgão do Partido Liberal Catarinense

ANO IV

Florianópolis

Santa Catarina, 16 de Outubro de 1937

NUMERO 1052

SEDUÇÃO DOS "CRACKS"

E AS "FORJAS" ESQUECIDAS

S. PAULO, 15 (via aérea) — Alarmam-se os meios esportivos locais com a propalada ida de vários jogadores de renome para o Rio e outros para Buenos Aires.

E a renovação de valores que dia a dia se vai tornando mais difícil.

Não serão os campeonatos habituais, sempre reservados aos cracks que irão resolver o problema.

Há corrente necessidade de torneios juvenis e outros com gêneros de amadores, por exemplo, — que possam influir mais tarde na apresentação de novos elementos, de novas camadas, de que tanto necessitamos neste futebol.

Ainda há dias um colégio local, intitulando oportunamente

uma notícia, disse: "A falta dos novos, vão os velhos".

Como exemplo, disse ai temos a quadro do *Fluminense*, uma seleção de veteranos players dos clubes de São Paulo.

Por outro lado, temos o *Santos F. C.*, o qual renovando seus veteranos e invicto esquadra, lançou mão de elementos surgidos das fileiras por nós apontados, verdadeira forja de cracks do quilate de Abreu, Figueira, Moran e outros.

Se todos os clubes cuidassem das suas equipes inferiores, dos seus juvenis, o mal seria remediado.

Aqui, com esta exceção citada e bem poucos mais, a preferência pelos profissionais já consagrados, a atração pela força do dinheiro e preferida,

Técnico Kuerckner continua prestigiado pelo Flamengo contra a opinião dos socios

Foi concedida a demissão de Flavio Costa

RIO, 15 (via aérea) — O presidente do Flamengo concedeu a demissão solicitada por Flavio Costa, auxiliar técnico do departamento de futebol do alvi-negro, sendo prestigiado, assim, o técnico húngaro Kuerckner, a cuja atuação são atribuídas as últimas derrotas sofridas pelo Flamengo nestes ultimos tempos. A direção do Flamengo continua, assim, a contrariar a opinião dos socios.

COMENTANDO...

Os fomentadores da discórdia no sport brasileiro chamam de *especialização* o agrupamento de algumas sociedades praticantes de vários desportos numa mesma entidade pomposamente denominada de *especializada* mas que nada e mais do que a reunião de entidades, de clubes, com os mesmos homens e os mesmos processos, sinão piores porque são mais nocivos, e que vivem sob a bandeira da benemerita C. B. D. A. simples mudança do 5º andar da rua Sete para o 5º andar do Edifício Guinle, para os dissidentes se chama *especialização*.

Uma das tais *especializadas*, cantada em prosa e verso, mas composta de entidades celestias de terra e água, é a Liga Carioca de Natação. A sua organização é apontada como modelo, havendo mesmo quem diga que ela não é desastrosa mas de outro modo mais adiantado do que a Terra. E verdade que a veterana e gloriosa Estereção Aquática tem demonstrado, irretorquivelmente, a sua vantagem técnica sobre a Liga Carioca, mas a organização desta continua a ser proclamada a plenos pulmões, pela dissidência, com uma autentica maravilha.

Domingo último tivemos uma prova magnífica dessa estúpida organização, desse populoso de técnico aprimorado na confecção do programa do 1º "Cometa" da Primavera: duas provas femininas consecutivas para 200 metros de costas e 100 metros livres, sabendo-se com o sabido que havia nadadoras que tiram duplas ambas as provas!

O resultado dessa *especialização* foi a nadadora Coutinho que teve sua época aurea na Guanabara, venceu a prova de 100 metros no tempo *especializado* de 1'18". Como é do domínio público, a nadadora Coutinho desde que meteu os pés no seu clube e passou a ser *especializada*, tem andado como caranguejo com o provam os tempos inferiores que tem obtido, não obstante suas ótimas qualidades para o sport que abraçara, as quais superiormente dirigidas pelo Guanabara a levaram ao apogeu. Mesmo com o declínio a que chegou, se não fosse a circumstancia desse erro de palmatoria de duas provas consecutivas, a nadadora Coutinho, sem confirmar os tempos do Guanabara, teria, contudo, feito menos do que 1'18", realmente horrível para uma nadadora da sua classe.

Ponto final na guerra esportiva austro-italiana

Onde se positiva a ação governamental

Acredita-se que foi a pressão do governo austriaco, o qual, por sua vez, teria sido influenciado pela Itália, que a Organização Oficial Austriaca de Esportes publicou a proclamação que, geralmente, é considerada como o primeiro passo dado no sentido de terminar com a guerra entre os esportistas austro-italianos.

Convém recordar que a guerra entre os dois países culminou por ocasião de um match em que uma equipe de futebol italiana jogava em Viena, contra um selecionado local e que a partida degenerou em verdadeiro combate entre os membros das duas equipes, resultando saírem feridos vários players de ambos os lados.

Desde então, foram canceladas todas as provas esportivas entre italianos e austriacos e as duas partes guardaram silêncio sobre o restabelecimento normal das relações esportivas.

O silêncio foi recentemente interrompido, mas é geralmente observado que os austriacos levaram meses para concluir as lamentáveis incidentes.

A proclamação, a que nos referimos, salienta que o espírito esportivo impõe aos esportistas obediência ao juiz, sem discussão, e que o juiz deve interferir energeticamente logo que ocorram desentendimentos ou *charges* menos normais, insultos ou atos pessoais de vingança no terreno do jogo.

A influencia politica internacional é clara na parte da proclamação que declara: "Uma das principais tarefas das comissões esportivas internacionais é a de aproximar os povos."

Instituto de Raios X

ANEXO AO CONSULTORIO

-- do --

Dr. Djalma Moellmann

Sob a direção de

Assistente Técnica Especializada nas Clínicas de Leipzig (Prof. Assmann)

Moderno e aperfeiçoado aparelho TUTO-VENTIL HELIODOR (SIEMENS)

Radioscopias e radiografias para elucidação de diagnosticos

Rua Fernando Machado n. 6 — Florianópolis

VITORIOSO O "Revanche" para FUTEBOL CUIABANO

CUIABÁ, 13 (via aérea) — A partida de futebol, ontem disputada entre jogadores cuibanos e cuitabanos, estes vencendo por 2x1.

RENDAS ESCASSAS

SANTOS, 13 (via aérea) — O prêmio Português x Corinthians, registrou assistência de veras animadoras. A renda bruta da partida atingiu cerca de 12 contos e quatrocentos mil réis. Combaram a cada clube, tiradas as despesas da praça, 4334\$100.

S. PAULO, 13 (via aérea) — Após o prêmio ofertado domingo último, no Parque Antártico, entre o Palestra e a Portuguesa, diante do resultado que a pugna deu-nos, os palestrinos solicitaram *revanche*. E ficou mais ou menos assentado para a noite de 23 do corrente, o novo prêmio entre os campeões da Liga e da Apea.

É possível a não realização desse prêmio, no dia 23, pois, vários dirigidos lusos são contrários a um novo jogo em tão pouco tempo e de noite.

Máquinas de escrever

A lição do São Cristovão

SÃO PAULO, 13 (via aérea) — Noticia-se que o Atlanta recusou a uma temporada no Pará pretendendo visitar novamente o Brasil.

Previsão comprar duas de preferência Remington, usadas mas em perfeito estado.

Informações nesta redação.

A PRAÇA

Viação Cruzeiro Limitada. Blumenau

A empresa que surgiu para bem servir o público

Novos preços de passagens

| | | |
|---------------|-----------|--------|
| Florianópolis | Tijucas | 58000 |
| | Cambará | 88000 |
| | Itajaí | 108000 |
| | Gaspar | 138000 |
| | Blumenau | 158000 |
| | Pomerode | 178000 |
| | Jaraguá | 208000 |
| | Joinville | 258000 |

Oferecendo aos distintos ses. viajantes e ao público em geral a presente tabela, cabendo agradecer a preferência com que nos têm distinguido.

Agentes nesta praça
Machado & Cia.
Rua João Pinto, 5 — Fone, 1638



Oferecemos garantia por escrito pelo prazo de um ano

Distribuidores para o Estado GERKEN & CIA.

Caixa Postal, 114
Telefone 1440

End. Telegr. PILOT
Rua Conselheiro Mafra, 10
SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS

SANTA CATARINA

Pó de arroz, rouge e baton, combinação feliz de perfumaria Adorção

DISPENSARIO CLERMEN-TINO PRAGA
Cada. Rua Tiradentes n. 7 (Andar térreo)

Diagnostico e tratamento das molestias do Pulsaço

Consultas diarias

Das 19 ao meio dia

SERVIÇO GRATUITO

Diretor geral

Dr. Miguel Roubald

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

ANO IV

Florianópolis

Santa Catarina, 16 de Outubro de 1937

NUMERO 1052

ORDEM DOS ADVOGADOS

No quadro da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção deste Estado, requeram inscrição os providenciados srs. Ernesto Lamboe e Dirceu Paveses de Campos, inscrição que será concedida se dentro do prazo legal não for apresentada qualquer oposição.

Retificando

a Despesa

Foi retificada, pela Lei 79, a Despesa do Município de Florianópolis, de acordo com o que especifica a referida Lei.

No Saco dos Limões

A Delegacia de Polícia da Capital, foi trazido ontem à tarde o jovem Manoel da Silva Guimarães, que apresentou diversas ferimentos produzidos por faca. O ferido que foi recolhido ao Hospital de Caridade, acusou Pedro Vidal como autor desses ferimentos, que são de natureza a inspirar algum cuidado.

Crédito especial

Pelo Decreto n. 110, de 14 deste, foi aberto um crédito especial de \$800.000, para a compra de despesas com a compra de um terreno a Valdemar dos Santos Ferreira, anexo à Penitenciária de Pedra Grande.

Proclamar-se-á independente a Mongólia Interior

TOPELO, 14 (via aérea) — Os meios japoneses esperam que dentro de pouco se dará a proclamação do Estado da Mongólia Interior, o qual ficará independente do governo de Nankin. Estão sendo seguidos com a melhor atenção os esforços do príncipe mongol Tohuwaz, amigo dos japoneses, que quer ligar sob uma administração única, as regiões das províncias de Chabar e Sui-nou ocupadas pelos japoneses.

O Ministro Capanema e o sr. Francisco Campos conferenciam com os executores do estado de guerra

As providências acertadas

RIO, 14 (via aérea) — Conferenciaram, hoje, com os membros da Comissão Especial encarregada de estudar a execução do estado de guerra, os srs. Gustavo Capanema, Francisco Campos, respectivamente ministro da Educação e secretário da Educação do Distrito Federal, Leonidas Siqueira, diretor dos Correios e Telegrafos e Henrique Freitas, presidente da comissão de tabelamento.

Nesse encalve, foram tratados assuntos gerais relativos à contra-propaganda comunista nos estabelecimentos de ensino e orientação da censura postal, telegráfica e telefônica inclusive sobre as comunicações telefônicas internacionais e a censura à imprensa estrangeira, medidas tendentes a evitar que o comércio varejista levante os preços dos alimentos de primeira necessidade.

Os srs. Capanema e Francisco Campos expuseram o seu ponto de vista e manifestaram-se inteiramente favoráveis à revisão dos livros didáticos, afim de escaimá-los de inspirações comunistas, e o sr. Leonidas Siqueira ficou de elaborar um plano geral de censura postal, telegráfica e telefônica, afim de apresentá-lo à Comissão Especial encarregada da execução do estado de guerra.

À memória de Lauro Müller

Conclusão

Como embaixador, chega dos Estados Unidos, carregado de mais serviços ao Brasil.

De Washington e Presidente Wilson, a maior personalidade contemporânea do Mundo, telegrafou ao Presidente do Brasil:

«Volta em viagem para seu país o embaixador especial dr. Lauro Müller. Quero exprimir-lhe a cordial satisfação que o povo americano e o governo tiveram em acolher este distinto filho do Brasil amigo.

Permita-me esperar que, de volta à sua Pátria, dê leve desta visita a muitas tão grandes quanto as que deixou a todos nós.»

Os desejos são os autores e os executores da vontade humana, juízes e estemulhos, que não faltam na hora do julgamento.

Nesse dia, que é o da fraternidade dos Brasileiros, integrado num governo de ordem e de democracia, recomposto o drama da nossa vida, a Pátria erguerá o seu Arco de Triunfo, para que os pósteros o contemplem, extasiados e cheios de orgulho.

Instrumentos de trabalho ornarão suas colunas, em vez

Reforçadas as guarnições italianas na Líbia

ROMA, 15 (via aérea) — O efetivo das novas forças italianas na defesa da Líbia, foi elevado a 33.000 homens, com a partida de Nápoles, de mais 7.000 homens, com equipamento completo. Três navios transportaram a infantaria, artilharia, metralhadoras, munições e unidades médicas. Os efetivos oficiais não revelam a força total destes efetivos quando estiverem completas, mas os meios oficiais calculam-na em 30.000 homens, ou seja três divisões de entre 16 e 17 mil homens cada uma.

de lanças, espadas e fuzis; a figura austera de Rodrigues Alves, encimando o grande pórtico, cercado de seus ministros; Lauro Müller, abrindo as portas para a nova vida econômica do país, ligando-o às nações vizinhas por estradas e por pontos internacionais; Rio Branco, em nome da Paz, ampliando o território pelo arbitramento, que dá a vitória a quem tem melhores armamentos e soldados; Osvaldo Cruz no seu trono de Mangueiras; Passos quando os antigos índios coloniais da cidade de Estácio de Sá.

Com das nações e dos povos, corte do Supremo Juiz e Legislador, onde vivem a virtude, a liberdade e a justiça, abençoai esta paisagem, dandolhe o fulgor dos santurários.

A cruz da sepultura é a marea da vida finta; a cruz da alma é a glória de Deus, a semelhança daquela imagem de braços abertos, colocada no ápice da montanha mais elevada deste vale, a abençoar a morada dos mortos, sob as estrélas do cruzado.

Formosa constelação, que fulgurará na esfera azul da nossa bandeira, guiando o nosso porvir, com as estrélas guzaram o marulheiro (movés, no aniversário de hoje, á descolada do Novo Mundo, proferi esta mensagem.

Em nome da República, que ajude a proamar e a servir. Lauro, em nome de teu Estado, do Clube de Engenharia e em nome de todos nós, deixemos sobre estes risos mirmores as homenagens inarrecíveis da nossa saudade.

Prostramo-nos diante do túmulo que tem a tua effigie, implorando ao Soberano dos Céus, o dessenso eterno á tua alma e glória á tua paz.

Na campanha da Etiópia pereceram 102 oficiais italianos

ROMA, 14 (via aérea) — Sabese que as operações militares realizadas pelo exército italiano durante a guerra na Etiópia custaram a vida de cento e dois oficiais, sub-oficiais e soldados italianos. Devem acrescentar ainda a este número 58 oficiais e soldados mortos em combate, dois oficiais e 34 soldados mortos depois dos ferimentos recebidos.

Tres soldados desapareceram e 31 morreram de febre. O comunicado não fornece o número de soldados indígenas mortos durante as operações.

Defesa anti-aérea da Grã-Bretanha

BERLIM, 14 (via aérea) — A maior parte das municipalidades britânicas se recusou a aumentar nos seus orçamentos os gastos necessários para assegurar a defesa anti-aérea. O governo inglês se viu obrigado, por isso, a fazer um auxílio equivalente a 80% dos gastos feitos nos orçamentos de guerra.

Desfile da Saúde

S. PAULO, 14 (via aérea) — S. PAULO, 14 (via aérea) — Devido ao mau tempo, foi adiado o desfile da Saúde, das 10 mil crianças, que compareceram ao concurso de robustez infantil. A parada será realizada no domingo, na Avenida Paulista, se não chover. Os prêmios já foram distribuídos, no Teatro Municipal.

PERSPECTIVA DE EXPLORAÇÃO DE MINERAIS NO BRASIL

Um jornal londrino ressalta as grandes possibilidades que essa exploração oferece

LONDRES, 12 — O Financial Times publica hoje um estudo sobre as perspectivas da exploração de minerais no Brasil.

Comenta, fazendo ressaltar as grandes possibilidades que essa exploração oferece ao capital e ao material estrangeiro. Observa que a procura de minérios brasileiros e não somente os de ferro e manganês aumenta rapidamente. Apesar disso, a iniciativa particular permanece inativa há algum tempo.

Dois fatores influem sobre as possibilidades no Brasil no que concerne à exploração dos minérios, segundo o Financial Times.

1. — A atividade do serviço auxiliar da produção mineira encarregada das pesquisas, exploração, estudos e estabelecimento de cartas; 2. — O Código mineiro de 1934. O jornal salienta que o estímulo à exploração de minérios pelo serviço auxiliar foi dificultado pela nacionalização da indústria mineira e o governo não deu, certamente, grande importância à iniciativa e os capitalistas brasileiros, por sua vez, preferem dedicá-se às plantações de café e algodão, e à criação de gado, em vez da exploração das minas.

O Financial Times frisava, em várias ocasiões, a importância de várias companhias organizadas depois da entrada

em vigor do Código das Minas foram fundadas com capital insuficiente e algumas abriram falência antes mesmo de terem podido obter concessões, ao passo que outras empregam pessoal restrito e equipamento primitivo com o objetivo simplesmente de não perderem a concessão por motivo de inércia. (Continua na 4a. página).

Tesouro do Estado

Ao encerrar-se o movimento da tesouraria do Tesouro do Estado, no dia 14, existia um saldo de \$468.350\$100, saldo esse depositado em caixa e nos Bancos.

Desmentido do diretor da Casa de Correção

RIO, 14 (via aérea) — O sr. Carlos Lassance, diretor da Casa de Correção, enviou à imprensa a seguinte nota:

«Não é exato o que adentou um vespertino, na edição de ontem, dia 13, de terem as autoridades mandado construir um apartamento com todo o conforto para alojar estrangeiros condenados pelo Tribunal de Segurança. O que o diretor da Casa de Correção mandou fazer foram algumas indispensáveis reformas nos edifícios

OS APROVEITADOS DO REGIME DE EXCEÇÃO

Os executores do estado de guerra vão agir contra a alta dos gêneros

RIO, 15 (via aérea) — Esteve reunida ontem, no gabinete do ministro da Justiça, a comissão central que superintende a execução do estado de guerra em todo o território nacional.

Presidiu a sessão, que foi bastante demorada, prolongando-se das 4:30 da tarde às 7 horas da noite, o sr. José Carlos de Macedo Soares, tendo dela participado o general Newton Cavalcanti, o almirante Dario Paes Leme e o major Edmundo Macedo Soares e Silva, que serviu de secretário.

Sabemos que entre outros assuntos de maior relevância e que foram mantidos em sigilo, a comissão deliberou o seguinte: 1. — Convocar o presidente

da comissão de tabelamento dos gêneros alimentícios, sr. Rafael Xavier, afim de tratar da alta dos gêneros. Os executores do estado de guerra têm recebido muitas cartas reclamando contra o ato abusivo de certos comerciantes que se prevalecem da situação para explorar a bolsa do público, forçando a alta dos gêneros de primeira necessidade. A comissão triplice vai reprimir esse abuso.

2. — A comissão havia ordenado a prisão do diretor e do secretário do Monitor Camponista, por ter esse órgão publicado um artigo considerado insultuoso às classes armadas. Depois de submetidos ao necessário interrogatório, os referidos jornalistas foram postos em liberdade.

O caso do arrendamento de destroyers norte-americanos ao Brasil

A 15 de novembro reunir-se-á a sessão especial do Congresso de Washington que tratará do assunto

WASHINGTON, 15 (via aérea) — Um assunto que poderá provocar controvérsias quando se reunir a sessão especial do congresso, a 15 de novembro, é a proposta do secretário de Estado, sr. Cordell Hull, de arrendar seis destroyers ao Brasil, para fins de exército. Para dispor de uma propriedade do governo é necessária uma legislação especial que, o comitê de relações exteriores do Senado ainda não tinha aprovado, quan-

do o congresso encerrar a sua última sessão. O senador Pittman, presidente do comitê de relações exteriores predisse a aprovação da proposta na próxima sessão, em vista das garantias de que os navios não seriam usados para fins de combate. O senador manifestou esperanças de que neste momento serão retiradas as objeções da Argentina a um possível equilíbrio sul-americano do poder marítimo.

Na Côte de Apelação

Os julgamentos da sessão de ontem

Recurso crime n. 2.879 de Indaiá, recorrentes o dr. Juiz de Direito, Rosalino Dias e Ponciano Dias e recorrida a Justiça, Relator o sr. des. Medeiros Filho.

Confirmada a sentença de impronúncia de Gonçalves Severino e reformada na parte que pronunciou Rosalino Dias e Ponciano Dias.

Recurso crime n. 2.880 de Tijucas, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido José Clemente Filho, Relator o sr. des. Gustavo Piza.

Foi confirmada a sentença que julgou extinta, pela prescrição a ação penal intentada contra o recorrido.

Apelação crime n. 5.793 de

Orleans, apelante o dr. Juiz de Direito e apelado Herólio Euzébio, Relator o sr. des. Urbano Sales.

Convertido o julgamento em diligência, para que os autos sejam distribuídos como recurso no sentido extinto.

Apelação do desquite n. 181 de Joinville, apelante o dr. Juiz de Direito e apelados Ernesto Krause e sim. Relator o sr. des. Urbano Sales.

(Continua na 4a. página)

Prefeitura de Florianópolis

Do movimento da Tesouraria da Prefeitura da Capital, no dia 13, resultou um saldo de \$358.081\$156, saldo que se acha depositado em Caixa e nos Bancos.

O TEMPO

A estação climatológica da Diretoria de Meteorologia, nesta capital, nos forneceu, para o período até as 18 horas de hoje, as seguintes previsões:

Tempo — Instável passando a bom.

Temperatura — Sofrerá de oscilação.

Ventos — Rondarão para sul a oeste, com rajadas possivelmente fortes.